

// Bragança

# MoreCoLab com financiamento do EEA Grants para projeto na área da descarbonização da agricultura e da agroindústria

**EEA grants PORTUGAL**



A descarbonização da agricultura e da agroindústria, bem como a necessidade de transferir conhecimentos e tecnologia para o setor, são apostas do MoreCoLab-Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação, que organizou o seminário 'Agricultural Decarbonization for Better Future', ontem, no Brigantia EcoPark, em Bragança, em colaboração com o Bogsdalén Gard, da Noruega.

Esta iniciativa insere-se num projeto do MoreCoLab, com financiamento aprovado no valor de 15 mil euros no âmbito do EEA Grants, que teve início em janeiro, para o desenvolvimento de networking e transferência de conhecimento para o setor agrícola.

Nesse sentido, promoveu-se a realização de dois eventos, um na Noruega e outro em Bragança. No final será criado de um manual de boas práticas e produzido um vídeo educativo onde são transmitidos conhecimentos sobre o assunto. "Começamos a desenvolver atividades de networking, para perceber dinâmicas e, em junho, fomos a Stavanger, na Noruega, onde organizamos uma sessão com entidades que aplicam as melhores práticas. Organizámos, ainda, mesas redondas e visitas técnicas para ver a aplicação das boas práticas no setor agrícola. O que estavam a fazer? Que iniciativas estavam a tomar? De que forma essas práticas estavam a ter impacto na economia regional ligada ao setor agrícola e agroalimentar?", explicou Alberto Teixeira, gestor de projeto.

Agora foi a vez da cidade de Bragança receber um conjunto de entidades norueguesas para um evento com programa semelhante, assente na vontade de trabalhar em prol de uma produção agroalimentar centrada no baixo consumo de recursos e na diminuição das emissões de gases com efeito de estufa. "Fomos à Noruega, que é um país que está bastante mais avançado do que Portugal, para aprender com as boas práticas que estão a fazer e eles agora vieram cá para dar inputs e sugestões de

como podemos melhorar", explicou Alberto Teixeira.

O seminário realizado no Brigantia insere-se na segunda parte do projeto. "Além de participarem neste evento, os representantes que vieram da Noruega fizeram visitas técnicas a quatro empresas agrícolas, nomeadamente a Sortegel, Agro-Montesinho, Casa de Santo Amaro e a Acushla, com o objetivo de verem como trabalhamos", indicou.

O resultado do projeto será a elaboração do manual de boas práticas e do vídeo. "Vamos falar das abordagens que os agricultores podem adaptar para beneficiar da descarbonização, que é, cada vez, mais uma preocupação do Ministério do Ambiente", acrescentou Alberto Teixeira. Luís Silva, técnico de inovação do MoreCoLab, referiu que o objetivo do projeto passou por observar a realidade norueguesa e compará-la com a portuguesa. "Para perceber, destas duas realidades algo distintas, mas com mais semelhanças do que estávamos à espera, o que é que podemos tirar em termos de sinergias neste projeto a nível da produção de um vídeo educativo e de uma compilação de boas práticas na indústria para a descarbonização. Bem como, em projetos futuros, na dinamização de novas iniciativas do foro técnico, tecnológico e de investigação", descreveu.

A importância da qualidade do solo para a captação e retenção de carbono atmosférico é um dos focos a nível agrícola. "Mantener o solo coberto, com coberto vegetal interessante do ponto de vista biodiverso e saudável do ponto de vista dos nutrientes, para que possa absorver emissões de carbono de fontes não renováveis, como gás natural e petróleo. Isto para diminuir o nível de gases atmosféricos que causam o efeito de estufa", descreveu Luís Silva.

Ao nível da agroindústria centra-se na utilização de fontes de energia renováveis, como painéis fotovoltaicos. "Para mitigar as emissões de carbono provenientes da produção de energia de fontes não renováveis", salientou.

A ideia é que se faça a passagem de fontes de energia não renováveis para fontes renováveis.

■ Glória Lopes



● Seminário realizado no Brigantia EcoPark



● Portugueses e Noruegueses participaram na iniciativa



● Trabalho de campo na visita à Noruega